

**Poemas para todas as mulheres**

**Vinícius de Moraes**

Enviado por:

Publicado em : 18/08/2011 19:45:32

No teu branco seio eu choro.  
Minhas lágrimas descem pelo teu ventre  
E se embebedam do perfume do teu sexo.  
Mulher, que máquina és, que só me tens desesperado  
Confuso, criança para te conter!  
Oh, não feches os teus braços sobre a minha tristeza não!  
Ah, não abandones a tua boca à minha inocência, não!  
Homem sou belo  
Macho sou forte, poeta sou altíssimo  
E só a pureza me ama e ela é em mim uma cidade e tem mil e uma portas.  
Ai! teus cabelos recendem à flor da murta  
Melhor seria morrer ou ver-te morta  
E nunca, nunca poder te tocar!  
Mas, fauno, sinto o vento do mar roçar-me os braços  
Anjo, sinto o calor do vento nas espumas  
Passarinho, sinto o ninho nos teus pêlos...  
Correi, correi, ó lágrimas saudosas  
Afogai-me, tirai-me deste tempo  
Levai-me para o campo das estrelas  
Entregai-me depressa à lua cheia  
Dai-me o poder vagaroso do soneto, dai-me a iluminação das odes, dai-me o [cântico dos cânticos  
Que eu não posso mais, ai!  
Que esta mulher me devora!  
Que eu quero fugir, quero a minha mãezinha quero o colo de Nossa Senhora!

Poema extraído do livro "Vinicius de Moraes — Poesia completa e Prosa", Editora Nova Aguillar — Rio de Janeiro, 1998, pág. 262.